



## Ata da Reunião do Conselho Geral

### ATA Nº 102

Aos doze dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e três, pelas dezassete horas e trinta minutos, sob a presidência da docente Olga Maria Castro, reuniu o Conselho Geral, nas instalações da Escola Sede do Agrupamento de Escolas de Vila d'Este, e com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto um: Aprovação das atas;

Ponto dois: Apreciar relatório de autoavaliação 2022/23.

Ponto três: Definir as linhas orientadoras para a elaboração do orçamento;

Ponto quatro: Definir linhas orientadoras da ação social escolar;

Ponto cinco: Outros assuntos.

-----**Ponto Um:** Devido à falta de entendimento sobre a aprovação da ata 96, esta ficou para a reunião seguinte.-----

—A aprovação da ata 101 não se verificou, uma vez que a conselheira Luísa Moreira através de uma declaração escrita (anexo A), emite o seu parecer em relação ao decorrer da reunião, expondo, segundo a mesma, que a Presidente deste órgão não poderia votar a moção que visava a sua destituição, dando nota que os conselheiros Luísa Moreira, António Mota, Sandra Costa, Ingrid Chagas e Alexandra Silva votarão contra, pois colocam em causa a legalidade da mesma. A Presidente deu nota que mais grave do que isso foi ter colocado a moção à votação, uma vez que esta não constava da ordem de trabalhos. A conselheira Andreia Teixeira aconselhou a Presidente a pedir um parecer jurídico sobre este assunto, uma vez que os conselheiros que agora votam contra a ata, são os mesmo que pediram a reunião extraordinária, e refere ainda que tem dúvidas sobre a legalidade desta referida reunião. Como os conselheiros acima mencionados não alteraram a sua posição, continuam a pretender votar contra a ata, ficou decidido pedir parecer.-----

A conselheira Andreia Teixeira questionou sobre a gravação das atas, solicitou que ficasse em ata quem grava as reuniões, uma vez que a responsabilidade das atas é da Presidente e da Secretária deste órgão, só estas duas pessoas gravariam, e que após a aprovação gravação. Caso nenhuma destas pessoas referenciadas esteja presente, será mencionado quem fará a gravação.-----

O conselheiro António Mota sugeriu que fosse comprado um gravador para este efeito. -----

**Ponto Dois:** A Presidente Olga Castro perguntou se alguém tinha alguma coisa a dizer sobre o relatório de autoavaliação 2022/23. A conselheira Sandra Costa interferiu dando nota que a última vez que analisamos este documento chegamos à conclusão que este documento está bem elaborado. Na opinião da conselheira, enquanto conselho geral, devemos ser mais interventivos, devemos analisar as situações detetadas pela equipa de autoavaliação, verificar se foram tomadas medidas. Por exemplo, na página vinte e sete verificamos que o agrupamento desenvolveu ao longo do ano letivo dez atividades que envolviam as famílias na vida escolar. Dez atividades para um agrupamento é pouco, e a maioria destas atividades foram feitas pelo pré-escolar e primeiro ciclo. Devemos refletir, em termos de segundo e terceiro ciclo, estamos a propor poucas atividades para envolver a família, o que devíamos fazer uma melhoria. Em relação aos resultados obtidos, conseguimos ver bem as tabelas das metas, e em termos segundo e terceiro ciclos foi um descalabro, e apesar de sabermos as razões por que aconteceu, deve-se ter alguma atenção, em termos de departamento, em que as justificações são sempre as mesmas. A única novidade que se verificava ao longo dos anos era o impacto da pandemia, mas que já deixou de ser novidade. Referiu como exemplo, a transição da monodocência para a Pluridocência não foi só este ano que aconteceu, sucedeu sempre. Por exemplo integração de alunos imigrantes, recebemos muitos, mas a verdade é que os meninos que recebemos até são bons, o problema é que estão sempre a chegar. A justificação não pode ser sempre a mesma num agrupamento como o nosso. Em função ao apoio tutorial específico, como é que em 21/22, temos cento e quinze alunos elegíveis para este apoio e em 22/23 passamos para 45. A Diretora em exercício explicou que a diferença dos alunos se deve à sua saída e que alguns traziam retenções e agora não. -----

A conselheira Sandra Costa deu ainda nota que a biblioteca escolar no primeiro ciclo, por questão de logística, funciona para requisição de livros, deveria haver a possibilidade de estar aberta nos intervalos, estando subaproveitada. Deveria haver mais formação para os não docentes. A Diretora em exercício valoriza o trabalho excelente da equipa de autoavaliação, mas a título de exemplo, em relação à formação dos não docentes é muito

complicado, pois estão impedidos de fazer formação em horário laboral porque são precisos, e não podem ser dispensados.

-----**Ponto Três:** Em relação às linhas orientadoras do orçamento, a Presidente informou que este é exatamente igual ao do ano passado, apenas muda o ano, e foram aprovadas tal como foram apresentadas. -----

O conselheiro António Mota propôs que a luminária do edifício sede do agrupamento fosse melhorada, em relação ao mobiliário, principalmente cadeiras, fossem substituídas, bem como as portas das salas de aulas fossem substituídas ou reparadas. -----

A Diretora em exercício informou que tiveram uma folga orçamental, e que esta verba foi canalizada para as portas e cadeiras. -----

-----**Ponto quatro:** Em relação às linhas orientadoras da ação social escolar o conselheiro António Mota referenciou que muitos alunos chegam à escola sem pequeno almoço e que este reforço é muito importante. A Presidente Olga Castro informou que cada vez mais famílias solicitam o cabaz alimentar. A conselheira Susana Guedes referenciou que os alunos com escalão A são os que mais incumprem, faltando às refeições, originando um desperdício alimentar. -----


----- E nada mais havendo a tratar, foi esta reunião dada por encerrada, da qual se lavrou a presente Ata, que depois de lida e aprovada pelos presentes, será assinada pela Senhora Presidente e Secretária do Conselho Geral.

A Presidente



Olga Castro

A Secretária



Andreia Teixeira

